

INFORME CARAJÁS

Boletim Informativo do Seminário Consulta

Ano 1

Nº 1

Abril de 1993

OS ENCONTROS DE BASE NO MARANHÃO

Companheiros (as)

Desde o dia 15.02.92 a Secretaria Executiva está funcionando na SDDH em Belém, sob minha responsabilidade, conforme informação divulgada no "Relatório da Reunião de Coordenação de 20.01.93".

O papel do Secretário Executivo é o de trabalhar na articulação e coordenação do Seminário-Consulta e também da Equipe de Sistematização. No meu caso, sem receber qualquer tipo de remuneração por estas atividades.

Com o objetivo de tornar mais eficaz o desempenho destas tarefas, foram contratados: uma secretária (Luciana Miranda Costa) e um contador Hermógenes Novaes O. Filho). A primeira, jornalista, assumiu as funções administrativas ligadas à Secretaria Executiva (cartão, relatórios, etc) e a coordenação de outras atividades (boletim informativo, etc). O segundo substituiu o contador de Marabá.

Este boletim informativo mensal tem a intenção de divulgar os Encontros de Trabalho, seus resultados, as informações sobre as pesquisas, assim como qualquer acontecimento que as entidades do GTA Carajás e GTA Babaçu julguem importante.

Por isso, aguardamos notícias!

Este primeiro número vai divulgar os Encontros de área do Maranhão.



Encenação do dia-a-dia de um trabalhador rural.

Projeto Seminário Consulta

Inicialmente o Seminário Consulta foi planejado para ser realizado em "8 meses", ou seja, todas as etapas (coleta e sistematização das experiências do movimento popular e das políticas públicas desenvolvidas, ou em desenvolvimento para região e os Encontros Estaduais e Interestaduais) deveriam terminar em março deste ano.

Na prática esse planejamento tornou-se irreal, por isso, a coordenação do Seminário Consulta deliberou pela prorrogação do projeto até outubro de 1993.

No início deste mês estaremos encaminhando o pedido de prorrogação para as entidades financiadoras: PÃO FUR DIÉ WELT (Pão Para o Mundo) e CEREOR. Esperamos que elas aprovelem o pedido.

José Heder Benatti - Secret. Executivo

PROGRAMAÇÃO

Encontro de Trabalho Interestadual

Como ficou deliberado na reunião de Coordenação, de 18 a 20 de agosto de 1992, o critério de participação foi:

50 entidades de base

15 entidades de apoio e/ou assessoria

Local: Centro Agro-Ambiental do Tocantins - Marabá-PA

Data: 12, 13, 14 de junho de 1993

* Reunião da Coordenação: 29 e 30 de maio em Marabá

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Secretaria Executiva do Seminário Consulta
Trav. Barão do Trunfo, 2129 - Pedreira
CEP 66087-270 Belém - Pará - Brasil
Telefone/FAX (091) 225-4677

97 PESSOAS EM BURITICUPU

O local escolhido para o "Encontro de Buriticupu" foi a Escolinha Terra Bela. Estiveram presentes 97 pessoas representando 43 entidades.

O Encontro aconteceu de 5 a 7 de fevereiro deste ano.

Os principais problemas levantados foram:

- * Falta de assistência técnica para plantio;
- * Falta de estradas vicinais;
- * Falta de regularização fundiária;
- * Atuação deficiente do INCRA e IBAMA;
- * Devastação das florestas (queimadas e retirada da madeira);

- * Falta de água e assistência médica;
- * Não há um sindicato combativo.

As propostas foram as seguintes:

- * Buscar financiamento para infra-estrutura para projetos agropecuários, com preservação ambiental;
- * Introdução de assistência técnica, irrigação e tração animal;
- * Redução do desmatamento;
- * Ampliação da discussão sobre o carvão e o eucalipto para outras áreas.



ACIDENTES DE TRABALHO EM AÇAILÂNDIA

O "Encontro de Açailândia" aconteceu de 12 a 14 de abril deste ano, estiveram presentes trabalhadores rurais, trabalhadores metalúrgicos, representantes do movimento popular, trabalhadores da construção civil e da indústria madeireira, além de 6 assessores.

O total foi de 41 participantes

Os principais problemas levantados foram:

a) área Urbana:

- * Alto custo de vida;
- * Aumento da prostituição e surgimento de grupos de menores de rua;
- * Falta de hospitais e casas populares;
- * Altos índices de pessoas com Hanseníase e tuberculose;
- * Salários-baixos e carga horária excessiva;
- * Falta de atendimento médico nas usinas;
- * Excesso de mão-de-obra devido a expulsão de trabalhadores do campo;
- * Alta rotatividade de trabalhadores;
- * Frequentes acidentes de trabalho nas Usinas e Indústria Madeireira;



* Trabalhadores sem carteira assinada.

b) Área Rural

- * Falta de terras para os trabalhadores rurais;
- * Falta de assistência médica e educação básica;
- * Falta de uma política agrícola eficiente

As propostas tiradas neste Encontro foram as seguintes:

- * Criação de uma Campanha de informação aos moradores sobre os efeitos da poluição causada pela Siderurgia e pelo setor de celulose, e sobre o plantio de eucalipto. Essa Campanha seria feita com o apoio dos Sindicatos e do Movimento Popular.
- * Reivindicação junto ao poder público para a realização de obras nas áreas urbana e rural, com o objetivo de melhorar as condições de vida da população.
- * Articulação entre as regiões e as categorias para viabilizar ações comuns.

O eucalipto em Imperatriz

O local escolhido para o "Encontro de Base de Imperatriz" foi o CENTRU, nos dias 30 e 31 de janeiro deste ano.

Estiveram presentes representantes do GTA Babaçu, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Estreito-MA, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Lisboa, da COOPAEMA, do CENTRU-MA, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imperatriz, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Amarante, do COOPER-Imperatriz, do GREEN PEACE, do S.R. das Mangabeiras e da ASSEMA-Pedreiras.

Os principais problemas levantados foram:

- * Fim dos ciclos normais de chuvas em função da ação das madeireiras;
- * Em povoados como PIQUIÁ, a população enfrenta sérios problemas de saúde;

- * Em AMARANTE foi trazida mão-de-obra de fora para trabalhar nos projetos. A implantação de fomas na zona urbana gerou poluição, prostituição e disputas entre brancos e índios;
- * Os projetos incentivam o êxodo do campo para a cidade, gerando graves problemas sociais como o desemprego;
- * Uso indiscriminado de agrotóxico nas roças;
- * A produção de eucalipto já é uma realidade na região.

Foram tiradas no Encontro de Imperatriz as seguintes propostas:

- * Organização de um encontro técnico sobre o babaçu;
- * Mobilizar os sindicatos urbanos e as quebradeiras de coco.
- * Repasse de vídeos, cartilhas e outros informativos sobre eucalipto.

Baixo Parnaíba: Denúncias contra a Marflora

O "Encontro do Brejo-Baixo Parnaíba" contou com a presença de 45 pessoas e aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de janeiro deste ano.

Participaram representantes dos municípios de ANAPURUS, BREJO, MAGALHES DE ALMEIDA, MATA ROMA e SO BERNARDO, e dos Sindicatos de ANAPURUS, MAGALHES DE ALMEIDA e MATA ROMA.

Os problemas levantados foram:

- * A Marflora detém o monopólio econômico da região, empregando 90% da população local.
- * Falta organização da sociedade para discussão de seus problemas;
- * A maioria dos sindicatos da região é considerado pelego;
- * Não existe uma política agrícola para a região;
- * Falta água;

- * Existe a proibição de caçar, pescar e pegar frutas;
- * Desmatamento;

As propostas foram tiradas por Município:

Ponto Comum: Denunciar e se mobilizar contra a Marflora

1) Brejo: Organizar-se para pressionar o governo e implantar projetos comunitários.

2) Magalhães de Almeida: Lutar por um sindicato livre e combativo e por uma política agrícola e agrária

3) Anapurus: Lutar por melhores condições de vida para população. Exemplo: criação de frentes de trabalho.

4) Mata Roma: Lutar pela Saúde, assistência técnica, educação e reforma agrária.

5) S. Bernardo: Promover maior união dos trabalhadores através do sindicato.

EXPEDIENTE

INFORME CARAJÁS: Boletim Informativo do Seminário Consulta
Produção e Redação: Luciana Miranda Costa
Diagramação: Marco Schäffer
Fotos: Marcelo D. Carneiro



CARAJÁS: Desenvolvimento ou Destruição?

SEMINARIO/CONSULTA

Promoção: GTA-Carajás e GTA-Babaçu

Endereço para Correspondência: Secretaria - SDDH/CEPASP

Rua 5 de Abril. 498 - Núcleo Pioneiro - CEP 68500-000 - Marabá - Pará - Brasil

Fone: (091) 321-1206 - Fax: (091) 321-1680

*CTI - Centro de Trabalho Indigenista
Rua Fidalga, 548 - Sala 13
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP. 05432-000*

